



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

PERCEPÇÕES NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE VIRTUAL NO RS

*Wladimir Botelho Durini - IFSUL
Luciano Maciel Ribeiro - FURG*

Resumo

A educação a distância com o auxílio da evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação, principalmente associadas ao uso da internet, proporcionaram novos espaços de ensino e aprendizagem, rompendo fortemente com as limitações geográficas de atuação das Instituições de Ensino Superior. Estes novos espaços contribuem para formação de diferentes perfis. Logo, surgem diversos questionamentos: Qual o perfil sócio-econômico destas pessoas? Quais suas percepções sobre o ensino a distância? Quais as motivações que os levaram a escolher por esta modalidade? Este trabalho tem por objetivo investigar alguns destes questionamentos, como objeto de estudo foi feita uma pesquisa em uma universidade de grande porte nesta modalidade, que atua em todo o país, como escopo da pesquisa optou-se pela atuação desta IES na metade Sul do Rio Grande do Sul, mais precisamente nas cidades de Pelotas e Rio Grande, geograficamente distantes aproximadamente 60 Km.

Palavras-chave: Perfil discente; EAD; Educação Superior;



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

INTRODUÇÃO

A crescente evolução da Tecnologia da Informação e Comunicação tem possibilitado repensar a forma de atuação de diferentes organizações, as Instituições de Ensino Superior (IES) também sofreram reestruturações, fortalecendo a oferta de cursos na modalidade de Ensino a distância. Este tipo de ensino, é apresentado como um modelo com alta flexibilidade em relação aos quesitos tempo e espaço, além da utilização de uma metodologia própria, particularidades diferentes das instituições com aulas regulares e presenciais. A ampliação de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD), acompanhada de um aumento do número de matriculados tem sido um reflexo destas mudanças.

Diante do novo panorama de ensino que se configura com o crescimento desta modalidade, o presente estudo buscou investigar qual o perfil, as motivações e as percepções dos estudantes de Ensino à Distância do Curso de Bacharelado em Administração de uma universidade virtual que atua na metade sul do RS. Como objetivos específicos, a pesquisa procurou: definir o perfil dos alunos de Cursos de Bacharelado em Administração na modalidade EaD na UNIDERP/Anhanguera nas cidades de Pelotas e Rio Grande; identificar quais foram os motivos que levaram os acadêmicos a optarem por um Curso de Bacharelado em Administração na modalidade EaD e suas percepções; comparar os perfis identificados nas duas universidades e identificar o período médio de atividade destas faculdades virtuais de administração, envolvendo desde sua implantação, até a oferta; a estrutura ofertada, número de polos, qualificação dos docentes e tempo de dedicação dos profissionais ao curso; o período médio de duração dos cursos de Administração nesta modalidade e os tipos de oferta.

OS PROCESSOS E PERSONAGENS DA EaD

O espaço e o tempo constituem variáveis inerentes aos processos educacionais, e sua administração e seu controle fazem parte do desenvolvimento de qualquer instância de ensino e de aprendizagem. A educação a distancia tem sido, desde suas origens, uma modalidade que se comprometeu com a flexibilização desses aspectos, a fim de possibilitar que grupos excluídos dos circuitos convencionais dos sistemas educativos tivessem acesso a formas de educação sistemáticas (LITWIN, 2001).

Existem algumas das diferenças básicas entre a educação presencial e a educação à distância. De acordo com Keegan (1991, 38 apud NUNES 1993), os elementos que considera centrais dos conceitos sobre educação a distancia são:

- Separação física entre professor e aluno, que a distingue do ensino presencial;
- Influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, projeto, organização dirigida, etc...), que a diferencia da educação individual;
- Utilização de meios técnicos de comunicação, usualmente impressos, para unir o professor ao aluno e transmitir os conteúdos educativos;



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

- Previsão de uma comunicação de mão dupla, onde o estudante se beneficia de um diálogo, e da possibilidade de iniciativas de dupla via;
- Possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização;
- Participação de uma forma industrializada de educação, a qual, se aceita, contém o gérmen de uma radical distinção dos outros modos de desenvolvimento da função educacional.

Para Franco (2007, apud CORRÊA 2007), é importante que, ao se pensar em ensino à distância, se privilegie os meios mais adequados ao processo de ensino e aprendizagem. No caso, se trata de materiais impressos, que ainda costumam ser a mídia mais utilizada nos cursos EaD. Na sua produção, é preciso pensar em uma abordagem pedagógica que desenvolva a capacidade reflexiva do aluno, integrando o conhecimento prático e teórico relacionado ao seu contexto de atuação. Sendo assim, esse material deve refletir a preocupação com a mediação pedagógica que resulte na produção de conhecimento do aluno, ou seja, o material produzido deve ser capaz de promover o desenvolvimento das capacidades de autoaprendizagem do aluno.

Landry (1985, p. 255 apud PRETI 2010) salienta a importância do material didático impresso por ser um suporte que permite ao estudante escolher seu lugar de estudo, seu horário e seu ritmo de estudo; além disso, permite grande número de atividades de aprendizagem. Por essas razões, o impresso tem contribuído a individualizar a formação.

Apesar de necessário, o material didático impresso também pode apresentar falhas. Gutierrez e Prieto (1994 apud CORRÊA 2007) revelam que há uma tendência em produzir material fechado que não facilita a interação com o estudante. São materiais carregados de informações, carentes de beleza, feitos para cumprir uma ordem. Críticos deste modelo, os autores trabalham em uma perspectiva alternativa, que passa pela informação selecionada, pelo modo de apresentá-la, pela beleza das palavras e das imagens, pela abertura da obra e pela busca do envolvimento do interlocutor.

Na produção deste material didático impresso, normalmente há uma estruturação em módulos ou unidades, com o propósito de que os alunos recebam uma determinada quantidade de informação de cada vez, visando facilitar a organização de seu processo de estudo. Sendo assim, espera-se como resultado que o aluno reflita sobre os conceitos apresentados na unidade, relacionando-os com outras unidades anteriormente apresentadas e ao seu cotidiano com maior propriedade. É importante que cada unidade seja clara, sintética, para que, ao ler, o aluno tenha a visão objetiva do que vai estudar (Gutierrez e Prieto 1994 apud CORRÊA 2007).

Segundo Possari e Neder (2009), o objetivo do texto-base deve ser garantir o desenvolvimento de conteúdo básico indispensável ao andamento do curso, mas também o de abrir oportunidade para o processo de reflexão-ação-reflexão por parte dos alunos. Nesse sentido, o texto deve possibilitar ao aluno, por meio de um processo dialógico, construir seu conhecimento sobre a área ou tema em foco. Ensinar um aluno, por meio da autoaprendizagem, é bem diferente do ensino convencional, em que a maioria dos textos é trabalhada oralmente pelo professor, oportunidade em que o aluno pode ir sanando suas



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

dúvidas, imediatamente, com a presença do professor, (POSSARI e NEDER, 2009),.

A produção textual para EaD é essencialmente didática e dialógica. Pressupõe um forte diálogo com o leitor (aluno). Uma vez que o aprendiz à distância está frequentemente sozinho, é importante manter o diálogo com ele. É necessário incorporar ao texto aspectos que remetam a relação face a face entre o professor e o aluno, possuindo ao longo do texto, organizadores que indicarão os diversos procedimentos a ser tomados pelo aluno.

Engana-se quem pensa que este material é simples e de fácil elaboração. O material impresso, assim como outras tecnologias utilizadas na mediação da aprendizagem EaD, necessita de minuciosa e rigorosa elaboração. Por vezes, costuma ser o único material a que o aluno tem acesso, por condições situacionais. Em razão deste motivo ao se produzir material impresso, deve-se considerar sua particularidade e, com isso, a necessidade de torná-lo o mais acessível possível ao aluno (CORRÊA 2007).

A modalidade de Educação à Distância (EaD), compreendida a partir de uma abordagem sistêmica, envolve a atuação e a interação de diferentes sujeitos, além da estruturação e da conexão de diversos componentes, para que o processo de ensinar seja objetivado e o processo de aprender se concretize.

Apresentamos a seguir quem são e qual a função de cada um destes personagens envolvidos na construção e aplicação efetiva da EaD.

Para Corrêa (2007), o especialista de conteúdos ou professor conteudista, nosso primeiro personagem, é o responsável pela construção do material didático, possuidor de certos conhecimentos e estratégias capaz de preparar uma representação organizada, coerente e ordenada do significado de um texto, baseando-se em livros, textos e artigos na preparação do dito material. O processo de construção do material didático impresso faz parte do instigante trabalho de reunir duas artes do cotidiano de um professor: a de escrever e a de ensinar. A função principal do texto didático é “ensinar” por meio do texto, é possibilitar que ele esteja “junto do estudante”, não fisicamente, mas por meio de seu texto. Essa presencialidade virtual é algo que a modalidade à distância nos possibilita.

Segundo Litwin (2001), um dos problemas que preocupam os que participam da concepção de materiais, sejam eles os especialistas de conteúdo, sejam os responsáveis pela realização das tarefas de processamento didático ou pela definição de sua estratégia pedagógica, é como superar as dificuldades e, às vezes, a impossibilidade de criar uma compreensão autêntica a partir da leitura dos textos. Inclusive daqueles especialmente destinados ao ensino. Situação relacionada aos problemas de compreensão abordados amplamente nas últimas décadas em estudos no âmbito da psicologia cognitiva, tendo também como fator a ser levado em consideração o estado geral de conhecimento que dispõem os alunos antes do início do curso.

Neste sentido, o especialista de conteúdos se esforça em atualizar sua experiência e conhecimento redigindo bons materiais que implicam pôr em jogo estratégias didáticas variadas a fim de favorecer a compreensão. Pretti (2010) prefere se referir a este professor como professor-autor, pois acredita que em seu sentido etimológico, é aquele que cria, que produz algo seu, que inova e rompe com o estabelecido. Mais que tudo, é aquele que provoca o leitor, que o estimula à reflexão, ao diálogo com o autor, convidando-o para, juntos, atribuírem novos significados, novas feições ao texto.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

O segundo personagem é a figura do Tutor, ou professor-tutor. De acordo com Litwin (2001), será o responsável, ao participar de cursos que utilizam propostas didáticas à distância, pela interação com o ambiente de ensino e a aprendizagem proposta, os materiais didáticos produzidos pelos especialistas, a organização do tempo/espço de sua própria instituição, o contexto institucional e o processo de aprendizagem de seus alunos.

O maior desafio a ser enfrentado pela tutoria é ser capaz de escolher cuidadosamente os meios técnicos, tendo em vista não apenas as facilidades tecnológicas disponíveis, como também as condições de acesso dos estudantes à tecnologia de sua escolha. Partindo desta reflexão, o mais importante é que a tutoria leve em consideração a eficiência desta tecnologia em relação aos objetivos pedagógicos que promovam a autonomia do aluno e a curricular, em relação aos conteúdos e as metodologias, as formas de tutoria conhecidas são: Tutoria à distância; Tutoria presencial ; Tutoria grupal; Tutoria postal; Tutoria por rádio; Tutoria por multimídia, (LITWIN, 2001).

Por fim, os dois personagens restantes são: a instituição e o aluno. A instituição é responsável por fornecer os espaços físicos para os encontros presenciais, a formação do grupo de tutores e especialistas, bem como dos meios de interatividade principalmente a consolidação do curso perante a sociedade e governo. O mais importante personagem é o aluno, figura para qual todo este sistema foi desenvolvido e aplicado, além de objeto de estudo deste trabalho.

AS FERRAMENTAS DE INTERAÇÃO

As transformações ocorridas nas formas de comunicação ao longo do tempo tornaram-se as principais responsáveis por manter o EaD atuante, em crescimento constante e amplamente aplicada nos dias atuais. Desenvolvida a partir da aplicação destes sistemas de comunicação, de acordo com Alonso, Rodrigues e Barbosa (2010), o EaD mostra que esta importante evolução apresenta-se dividida em quatro gerações, analisadas abaixo:

Sistemas de primeira geração – baseados no meio impresso ou escritos à mão, esta geração tinha correlação com a “educação por correspondência” que, com a normalização dos meios de transportes e dos correios, tornavam possível, finalmente, que os alunos estudassem em casa. Exemplos desta geração são as escolas e faculdades desenvolvidas a partir de 1840.

Sistemas de segunda geração – tendo como base a televisão e o áudio, esta fase tomou impulso ao final dos anos 50. Os sistemas desenvolvidos nesta geração contavam com a televisão e o rádio para transmitir “lições” a grupos de alunos em “salas de aula” distantes dos centros promotores dos processos de ensino. Algumas vezes, os alunos contavam com uma ligação telefônica para comunicar-se com os professores responsáveis pelas “lições”. Como exemplos desta geração, temos os programas não formais de extensão via radio-transmissão, as escolas por rádio na América Latina e os projetos institucionais difundidos pela televisão em países como o México, El Salvador, Costa do Marfim e Brasil, as universidades pelo rádio e televisão na China e a Universidade Tecnológica Nacional nos Estados Unidos.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Sistemas de terceira geração – Nesta fase, integravam os sistemas de primeira e segunda geração juntos, numa abordagem multimídia, com base em textos, áudio e televisão. Surgem as figuras dos tutores prestando apoio em contatos presenciais. Como exemplo desta geração, é apontado a Open University, a UNED/Espanha, entre outras “instituições especializadas”.

Sistemas de quarta geração – sistemas foram e são desenvolvidos em torno de comunicações mediadas por computador. As videoconferências, o correio eletrônico, o acesso a banco de dados, banco de informações e bibliotecas virtuais, a utilização da multimídia em suporte CD-ROM, DVD-ROM, etc. Modelo utilizado atualmente que possibilita, em tese, o contato direto com outros alunos, professores e tutores, potencializando o surgimento de “comunidades de aprendizagem”.

Concentrando-nos nesta última geração, segundo Barros, Alves e Okada (2009), os recursos digitais apoiados em plataformas LMS (Learning Management Systems – Sistemas de Gestão da Aprendizagem), num modelo de formação contínua que combina momentos presenciais com momentos de formação à distância, conhecido por blended learning. Utilizam softwares com código-fonte aberto, os softwares livres de apoio à aprendizagem. No Brasil, o sistema MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) em um ambiente virtual de aprendizagem bastante utilizado.

O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) é responsável pela importante interligação professor-aluno e aluno-aluno, na Educação à Distância, sendo utilizado para a consulta, postagem e transferência de material didático (áudio, vídeo, texto, etc...), postagem e resolução de tarefas, grupos de discussão, troca de informações, resolução de dúvidas, avaliações etc.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para constituição da amostra, de todas as instituições de ensino, foi escolhida a Uniderp/Anhanguera por ser considerada a maior entre as IES que atuam na região e com grande número de polos presenciais, sendo, e possuem oferta do mesmo curso na modalidade presencial, nestes polos, escolhidos os estudantes do curso de bacharelado em administração das cidades de Pelotas e Rio Grande onde foram efetuados contatos com os polos em questão, visando a caracterização do curso e da universidade. Foram pesquisados dados como: tempo de existência da universidade na região, tempo de existência do curso de Administração na região, duração total do curso, número de aulas presenciais durante a semana, número de alunos matriculados no semestre pesquisado, preço da mensalidade e outros dados que se mostraram pertinentes.

Para este estudo, foi utilizado uma pesquisa de campo descritiva de natureza quantitativa, que, de acordo com Traldi e Dias (2011), uma pesquisa classificada como descritiva busca descrever um determinado fenômeno ou população, em que o investigador observa, quantifica, descreve e classifica, sendo que nas pesquisas descritivas de natureza quantitativa predominam estudos sobre incidência, prevalência, tamanho e atributos



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

mensuráveis de um fenômeno.

Desta forma, os dados foram obtidos através de questionários, que, de acordo com Roesch (1996), é o instrumento mais utilizado em pesquisas quantitativas, por alcançar opiniões de população ou preferência de determinado público; devendo ser planejado, executado e direcionado com base na identificação do problema, podendo ser precedido de entrevistas preliminares exploratórias. Suas questões fechadas devem indicar opções de respostas, com espaços claros e previamente dispostos a marcação, sendo mais comumente, sinalizado por parênteses.

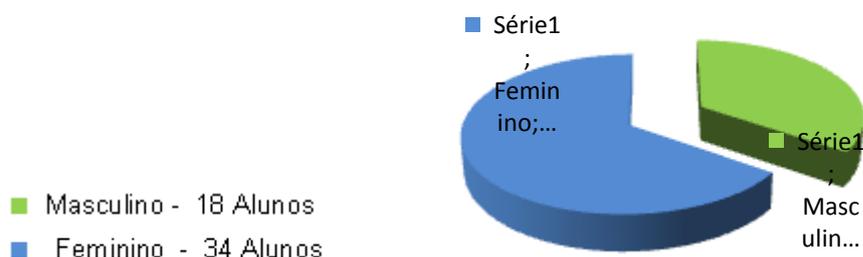
O questionário citado foi aplicado durante o segundo semestre de 2011, para estudantes do curso de bacharelado em administração matriculados nos semestres iniciais da Uniderp/Anhanguera, nos pólos presenciais na região das cidades de Pelotas – RS e do Rio Grande – RS. Os questionários foram impressos e aplicados diretamente em salas de aula, com os alunos presentes no dia.

DESCRIBÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DOS ALUNOS

Foi realizada análise descritiva das respostas do questionário, com utilização do software SPSS. A amostra foi constituída de 52 estudantes dos pólos presenciais da Uniderp/Anhanguera nas cidades de Pelotas e do Rio Grande. A amostra foi dividida em 18 alunos do pólo de Pelotas, representando 34,6% da amostra, e 34 alunos do pólo do Rio Grande, representando 65,4% da amostra.

Gráfico 1 – Sexo dos alunos entrevistados



Fonte: Elaborado pelos

autores

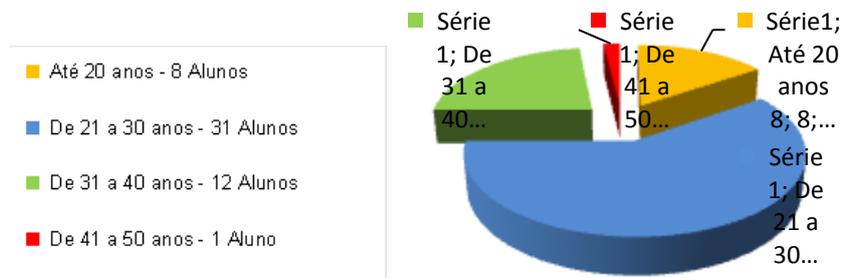
Dos 52 alunos que participaram da entrevista, identificamos 18 alunos do sexo masculino, representando 34,6% da amostra e 34 alunos do sexo feminino que representaram 65,4% da amostra.

Gráfico 2 - Faixa Etária dos alunos entrevistados



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

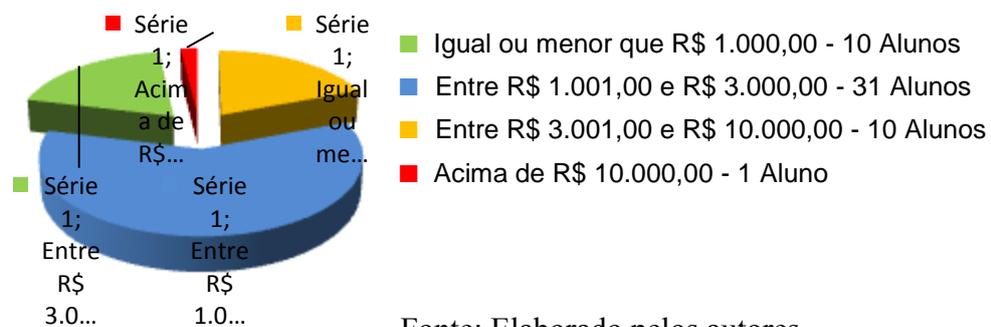
Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad



Fonte: Elaborado pelos autores

Na análise dos resultados foi obtido, 8 alunos com idades até 20 anos, representando 15,4% do total; encontramos 31 alunos com idades entre 21 e 30 anos, representando 59,6% do total de alunos entrevistados, indicando ser esta a faixa etária dominante nos semestres iniciais. Além das faixas citadas também identificamos 12 alunos com idades entre 31 e 40 anos significando 23,1% do total de alunos e 1 aluno com idade entre 41 e 50 anos que representa 1,9% deste item, também não foram identificados alunos com idade superior a 50 anos.

Gráfico 3 - Faixa de Renda Familiar dos estudantes na modalidade EaD entrevistados



Fonte: Elaborado pelos autores

Os alunos participantes da entrevista deste estudo identificaram-se como pertencentes a faixa de renda familiar da seguinte forma:

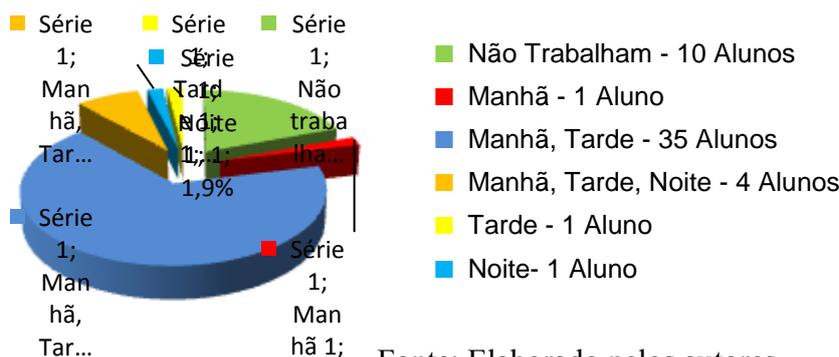
- 10 alunos com renda familiar igual ou menor a R\$ 1.000,00 representando 19,2% do total de alunos pesquisados.
- 31 alunos com renda entre R\$ 1.001,00 e R\$ 3.000,00 representando a maioria neste quesito com 59,6% e sugerindo ser esta a faixa de renda familiar dominante do estudo.
- 10 alunos com renda entre R\$ 3.001,00 e R\$ 10.000,00 com representatividade de 19,2% nesta questão.
- 1 aluno com renda superior a R\$ 10.000,00.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

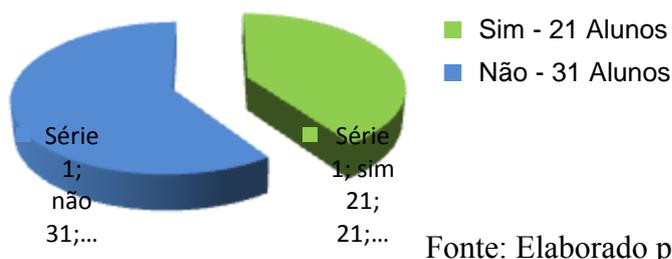
Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Gráfico 4 - Turno de Trabalho dos entrevistados



O fato do aluno trabalhar em um ou mais turnos ou mesmo se não trabalhar mostrou-se como fator influente na análise do perfil do alunos da EaD e o resultado demonstrou que 1 aluno representando 1,9% do total pesquisado trabalha somente no período da manhã, 35 alunos que representam a maioria nesta questão com 67,3% trabalham nos turnos da manhã e tarde. Temos também 1 aluno que trabalha no turno da tarde e 1 aluno que trabalha no turno da noite representando cada um 1,9% do total de alunos pesquisados. Fizeram parte nesta questão também, 10 alunos que não trabalham e representam 19,2% do estudo.

Gráfico 5 – Estudantes com Bolsa ou financiamento Estudantil



Na concepção deste estudo, a questão do aluno possuir ou não qualquer bolsa de estudos ou financiamento estudantil foi considerada de extrema importância no levantamento do perfil do aluno que optou pela modalidade de ensino a distância, sendo assim na sua análise percebemos que 21 alunos participantes deste estudo possuíam um ou outro tipo de bolsa de estudos ou financiamento estudantil e representavam 40,4% do total de alunos pesquisados e também a minoria, pois 59,6% dos alunos entrevistados, 31 alunos, não possuem qualquer tipo de bolsa de estudos.

Definindo um perfil do acadêmico da amostra

Baseando-se nos resultados apresentados nas análises descritivas da amostra,



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

podemos então dizer que na sua maioria os acadêmicos que optaram pelo ensino a distancia, possuem o seguinte perfil:

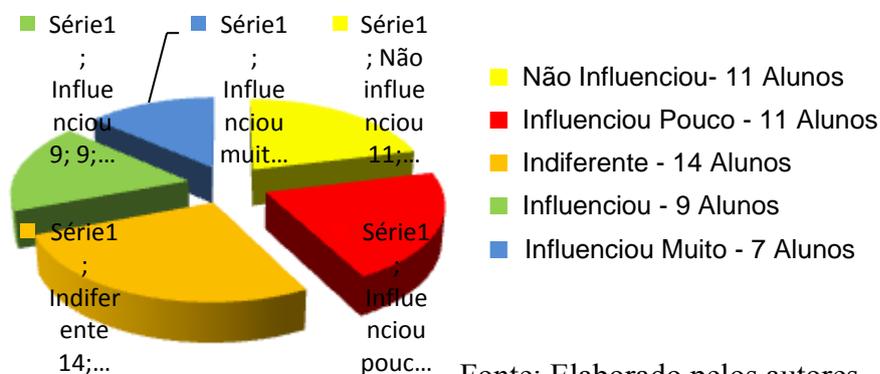
- Trata-se de uma pessoa com idade entre 21 e 30 anos; normalmente casado ou em união estável; predominantemente do sexo feminino, que trabalha normalmente em dois turnos, manhã e tarde; possuindo renda familiar entre R\$ 1.001,00 e R\$ 3.000,00 e que não possui qualquer tipo de bolsa de estudos ou financiamento estudantil.

A partir destas informações, torna-se possível conhecer o aluno, possibilitando direcionar, campanhas de marketing, melhorar o processo de captação de alunos, planejar melhor o orçamento com estas observações, preparar os professores para atuarem com este perfil de aluno, determinar a melhor logística de recursos para o atendimento deste grupo, e muitas outras opções que poderão se consideradas com este perfil.

Analisando os motivos para escolha por EaD.

Na tentativa de identificar os motivos que levam um acadêmico a escolher um curso na modalidade EaD em detrimento a modalidade presencial, formulamos as perguntas que fizeram parte do questionário aplicado na pesquisa, analisando suas respostas através do software SPSS podemos perceber os motivos que tiveram mais influência nesta escolha. Para isto foram feitas 13 perguntas objetivas com respostas em forma de escalas para melhor determinarmos o quanto a questão colocada realmente influenciou no momento da decisão por esta modalidade de ensino.

Gráfico 6 – Influencia do vestibular na escolha pela EaD



Fonte: Elaborado pelos autores

Sendo a forma de entrada na faculdade, o vestibular e o modo como o mesmo é aplicado foi um dos motivos pesquisados. Com a análise dos resultados percebemos que o vestibular se mostrou de pouca influencia na escolha de aluno pela modalidade a distancia, os



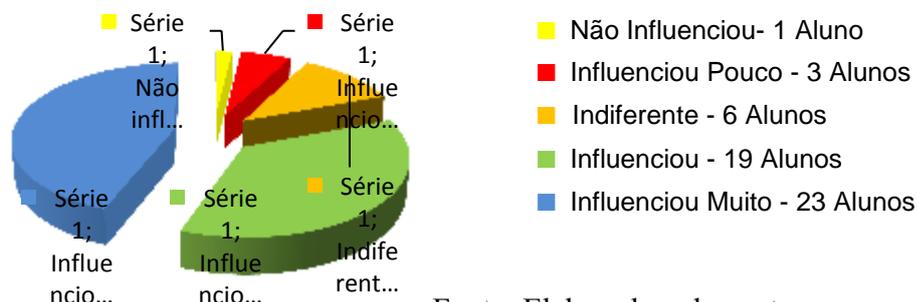
XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

resultados obtidos foram:

- Para 21,2% dos alunos (11 alunos) o vestibular não influenciou em nada na escolha pela EaD.
- Em mesmo numero e percentual que a situação anterior, os alunos consideraram que o vestibular influenciou muito pouco na sua escolha pela modalidade a distância.
- Para 26,9% dos alunos (14 alunos) o vestibular foi indiferente em sua escolha.
- 9 alunos (17,3%) consideraram que o vestibular influenciou na sua escolha pela modalidade a distância.
- Mesmos sendo minoria, para 7 alunos (13,5% do total de alunos pesquisados) o vestibular influenciou muito na escolha pela EaD.

Gráfico 7 – Influencia do horário das aulas presenciais na escolha pela EaD



Fonte: Elaborado pelos autores

A análise referente ao horário oferecido para as aulas presenciais pelas universidades nas duas cidades, com a modalidade à distância, foi ou não um motivo que influenciou na escolha pela modalidade, fez parte deste estudo, e como resultado foi obtido o valor de 80,7% dos alunos (44,2%, 23 alunos influenciou muito e 36,5%, 19 alunos influenciou) para quem o horário das aulas presenciais teve influencia definitiva no momento da escolha pela EaD. Para 11,5% (6 alunos) estão questão mostrou-se indiferente, para 5,8% (3 alunos) influenciou pouco e para 1,9% (1 aluno) esta questão não influenciou na escolha.

Gráfico 8 - Influencia do tempo dentro de uma sala de aula na escolha pela EaD.

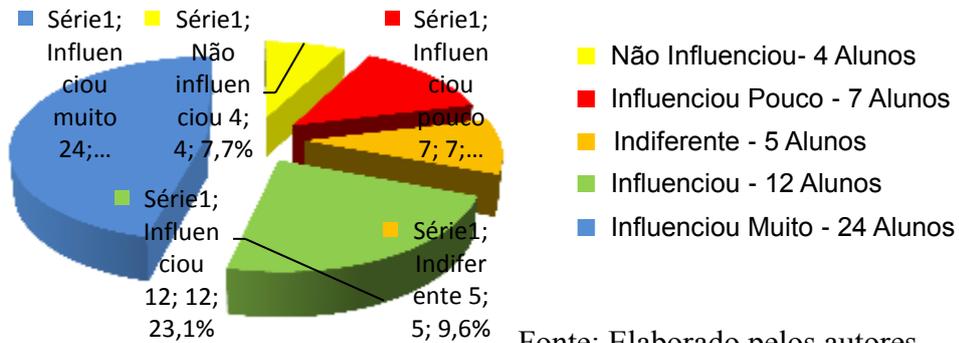


UNIVERSIDAD
TECNOLÓGICA
NACIONAL



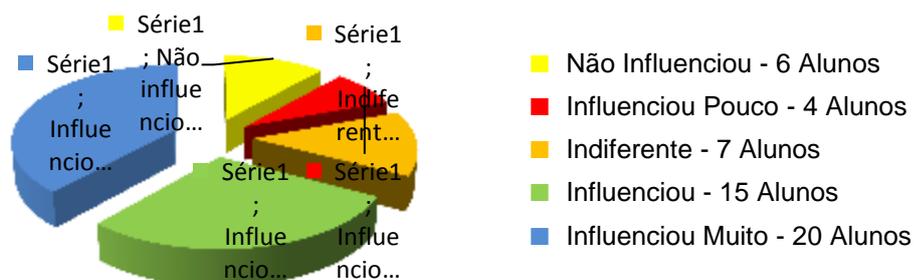
XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad



Assim como a questão anterior, o fato da EaD exigir menos tempo presencial em sala de aula, mostrou-se um motivo significativo a ser analisado, e o resultado apresentado demonstrou que para 69,3% dos alunos entrevistados (para 46,2%, 24 alunos, influenciou muito e para 23,1%, 12 alunos, influenciou) revelando-se como um fator que teve influência no momento da escolha por esta modalidade. Apontaram que este motivo foi indiferente na escolha 9,6% (5 alunos), para 13,5% (7 alunos) esta questão influenciou pouco e para 7,7% (4 alunos) este fator não teve nenhuma influência na escolha por esta modalidade de ensino.

Gráfico 9–Influência do valor da mensalidade na escolha pela EaD.



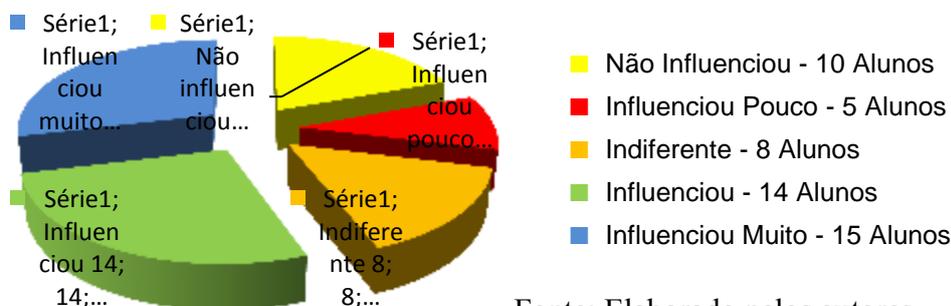
A influência na escolha pela modalidade mostrou-se no resultado de 38,5% (20 alunos) de alunos que indicaram esta questão como muito influente na decisão. Além disso para 28,8% (15 alunos) o valor da mensalidade influenciou pela escolha de EaD, confirmando assim que este fator realmente influencia a escolha da maioria dos alunos. Este fator não teve influência para 6 alunos (11,5%), 4 alunos (7,7%) foram pouco influenciados e 7 alunos (13,5%) esta situação foi indiferente.

Gráfico 10 – Aceitação do curso no mercado de trabalho na escolha pela EaD.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad



Fonte: Elaborado pelos autores

Uma preocupação que muitos acadêmicos tem no momento da escolha de um curso de graduação é se o curso escolhido tem aceitação no mercado de trabalho que irá enfrentar e atuar em seguida de formado. O resultado demonstrou uma preocupação nesta questão no momento da escolha pelo EaD, pois 28,8% (15 alunos) informaram que esta situação influenciou muito na decisão, ainda 26,9% (14 alunos) responderam que a aceitação no mercado de trabalho influenciou na decisão. O restante da amostra, 15,4% (8 alunos) mostraram-se indiferentes a situação, 9,6% (5 alunos) informaram terem sofrido pouca influencia e 19,2% (10 alunos) não sofreram qualquer influencia desta questão.

Síntese dos motivos

Numa análise sintetizada dos motivos que levam um acadêmico a escolher uma graduação na modalidade a distancia em detrimento a modalidade presencial, complementa o perfil anteriormente encontrado, nas ações que podem ser tomadas, desde a captação de novos alunos com campanhas direcionadas, bem como na análise e revisão de processos utilizados atualmente nas instituições. Em nossa análise percebemos que o vestibular foi considerado indiferente, ou influenciou muito pouco na decisão destes acadêmicos, o fato desta modalidade ser ainda uma novidade também não influenciou nesta decisão pela modalidade de ensino a distância, ao contrário de fatores como exigir menos tempo em salas de aulas que juntamente com fatores como horário das aulas presenciais, o valor da mensalidade e por fim a aceitação do curso no mercado de trabalho na visão estudantes, sendo que dentre estes, o fator que se mostrou decisivo no momento da escolha foi o fato da EaD exigir menos tempo em salas de aula, facilitando desta forma a possibilidade de estudar em qualquer lugar e qualquer tempo.

Além das perguntas objetivas que buscavam por fatores que influenciaram ou não a escolha por EaD, o questionário possuía uma pergunta descritiva onde o aluno pesquisado respondia com suas palavras o motivo principal de sua escolha por EaD, abaixo demonstramos algumas das respostas que se mostraram relevantes.

- Falta de recursos para cursar a presencial;
- Pouca disponibilidade de tempo para a modalidade presencial;



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

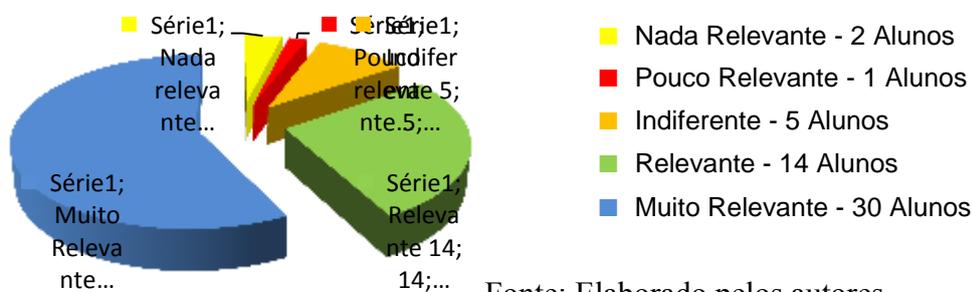
Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

- Por falta de tempo para um estudo regular;
- Preço acessível e o tempo (2 vezes por semana);
- Indisponibilidade de horários;
- Pela razão do valor e também os horários de aula reduzidos;
- Disponibilidade de tempo

Analisando as percepções dos alunos em relação a modalidade EaD.

Além de investigarmos o perfil do aluno que optou por EaD, e também os motivos desta escolha, outro objetivo deste estudo foi descobrir qual a importância da existência da EaD para os alunos que optaram por esta modalidade de ensino, sendo assim foram efetuadas 5 (cinco) perguntas objetivas com respostas em escala que iam de “nada relevante” até “muito relevante”, indicando desta forma a percepção que estes alunos tem da modalidade de ensino que escolheram bem como a influencia da existência da EaD em seu ambiente.

Gráfico 11 - Na sua formação profissional



Fonte: Elaborado pelos autores

A escolha por um curso superior envolve vários fatores, mas a simples chance de poder fazer um curso superior pode representar uma grande oportunidade, sendo assim buscamos saber qual a relevância da existência da graduação a distância na formação profissional daqueles alunos que optaram por ela. Dos alunos 84,6% (57,7%, 30 alunos – muito relevante + 26,9%, 14 alunos) comprovaram os resultados e consideraram que é relevante a existência da modalidade a distância na formação profissional de cada um. Nos resultados seguintes percebemos que para 5 alunos (9,6%) a existência da EaD foi indiferente, para 1 aluno (1,9%) esta situação foi pouco relevante e para 2 alunos (3,8%) nenhuma relevância houve.

Análise de duas cidades:

O fato do questionário, ter sido aplicado em duas cidades, distantes uma da outra por aproximadamente 60 quilômetros, possuindo o mesmo clima e tamanho



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

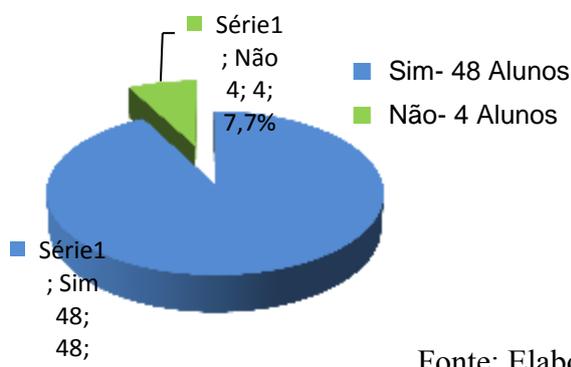
populacional significativo, mas possuidoras de tradições, culturas, e formação completamente diferentes, enriquece o nosso estudo, provendo de informações capazes de demonstrar as semelhanças e as diferenças nas opiniões dos alunos de uma mesma instituição, separados por barreiras culturais, geográficas e sociais.

Na análise do perfil do acadêmico, separados por polo presencial, foi percebido que o perfil é muito semelhante, possuindo apenas uma diferença, em relação ao estado civil, onde em Pelotas temos 55% de solteiros enquanto que 58% dos alunos em Rio Grande são casados ou vivem em união estável.

Da mesma forma percebemos muitas semelhanças quando analisamos os motivos que levaram estes acadêmicos a optarem pela modalidade de ensino à distancia, mas também encontramos algumas diferenças como por exemplo, na questão da influencia da localização da residência versus a localização da faculdade, sendo que enquanto em Pelotas para 22,2% influenciou muito, em Rio Grande este percentual cai para 2,9%, em relação a influencia das formas de pagamento oferecidas pela universidade, encontramos também diferenças, onde em Pelotas o maior número de alunos, 44,4%, foram influenciados na escolha por este motivo, enquanto que em Rio Grande, pelo contrario, o maior número de alunos 32,3% não sofreram influencias das formas de pagamento oferecidas. Quanto ao tempo total para conclusão do curso, este influenciou os alunos das duas cidades de forma diferente, em Pelotas 38,8% foram influenciados por esta questão e em Rio Grande 32,3% não se influenciaram por ela.

Quanto as percepções dos alunos sobre a influencia da existência da EaD, somente encontramos semelhanças. Na conclusão deste estudo percebemos que estas diferenças e semelhanças se alteram quando analisadas em separado, por cidade. Isto demonstra que as ações a serem tomadas baseando-se neste estudo podem sofrer alterações se a análise for feita considerando apenas uma cidade.

Gráfico 12 – Intenção de indicar a Graduação na modalidade EaD



Fonte: Elaborado pelos autores

A propaganda tem uma influencia direta nas decisões individuais, sendo que quanto mais o público indicar determinado produto, maior será o mercado dominante deste produto, sendo assim buscamos saber se os alunos entrevistados indicariam a outras pessoas uma graduação à distância aumentando cada vez mais o número de interessados nesta modalidade de ensino. A resposta positiva em 92,3% da amostra salienta a importância deste



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

estudo ter continuidade, e avançar na análise da questão da graduação a distancia, pois de acordo com os resultados deste estudo, podemos estar diante de um modelo cada vez mais presente no futuro da educação brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu definir um perfil dos acadêmicos de administração das duas cidades. Foi possível identificar alguns dos motivos que levaram estes acadêmicos a optarem pela modalidade de ensino a distância em detrimento a modalidade presencial, bem como suas percepções sobre a influência da EaD no seu cotidiano.

Os dados obtidos através deste estudo confirmam cada vez mais a realidade que vivenciamos atualmente, separados por barreiras de todos os tipos, mas próximos através do universo virtual, os alunos que participaram da pesquisa não demonstram insatisfação com a modalidade cursada, logo se estamos a cada momento com menos tempo, mais atribuições, imersos em uma vida com compromissos que terminam por nos impedir de continuarmos a nossa caminhada estudantil, a Educação a Distância surgiu para permitir que continuemos com o nosso desenvolvimento.

A possibilidade de estudar em qualquer lugar e a qualquer hora, é percebida nas respostas deste estudo, como algo positivo na vida dos discentes, desta forma tem possibilitado a vários respondentes a oportunidade de obter uma formação nesta modalidade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação: salto para o futuro**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2005.
- ALONSO, Katia Morosov; RODRIGUES, Rosangela Schwarz; BARBOSA, Joaquim Gonçalves – **Educação a distância - práticas, reflexões e cenários plurais**. EDUFMT Central de Texto, Cuiabá – MT, 2010.
- ALVES, Lynn – BARROS, Daniela – OKADA, Alexandra – **MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso**. EDUNEB, Salvador – BA, 2009.
- CARNOY, Martin – **Estado e Teoria Política**. Papirus, São Paulo – SP, 1986.
- CORRÊA, Juliane – **Educação a distância – orientações metodológicas**. Artmed, São Paulo – SP, 2007.
- LITWIN, Edith – **Educação a distância – temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Artmed, Porto Alegre – RS, 2001.
- NUNES, Ivônio Barros – Noções de Educação a Distância - **Revista Educação a Distância** nrs. 4/5, Dez./93-Abr/94 Brasília, Instituto Nacional de Educação a Distância, pp. 7-25.
- POSSARI, Lucia Helena Vendrusculo - NEDER, Maria Lucia Cavalli - **Material Didático para a EaD: Processo de Produção**. EdUFMT, Cuiabá, 2009.
- PRETI, Oreste - **Produção de Material Didático Impresso: Orientações Técnicas e Pedagógicas**. UAB/UFMT, Cuiabá, 2010.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo – **Projetos de Estágio do Curso de Administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. Atlas, São Paulo – SP, 1996.

ROSSATO, Ricardo – **Universidade: Nove Séculos de História**. UPF, Passo Fundo - RS, 2005.

TRALDI, Maria Cristina – DIAS, Reinaldo – **Monografia Passo-a-Passo**. Alínea, Campinas – SP, 2011